

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

“Eu tenho dois amores, que em nada são iguais, mas não tenho a certeza de qual eu gosto mais... uma é loira... mas a outra tão morena...”, assim canta Marco Paulo, e o coração dividido, faz da vida uma espargata, em jeito de espectáculo circense que, na maior parte das vezes, contrariamente ao que acontece nos circos, raramente acaba em aplausos. Becos há sem saída, outros com possibilidades diversas e, quando as possibilidades são muitas, recorre-se a um GPS na busca da melhor alternativa. Pior é quando a alternativa seleccionada nem sempre é aquela que, na realidade, satisfaz os mais recônditos anseios e perspectivas de vida.

Há também os que acendem “uma vela a Deus e outra ao Diabo”, como se de uma final de campeonato se tratasse e, deste modo, um deles sai vencedor, e porque duas foram as velas acesas, acabamos por sair vencedores.

Outros há, ainda, que são da “equipa que ganha”, não se comprometendo com nenhuma em concreto: aqui, são sempre vencedores e nunca vencidos!

É quem não aspira ser rico, ao poder e à grandeza, aos “primeiros assentos nas sinagogas e aos cumprimentos nas praças públicas?”. O pior é que, “para cavar não temos força, e de mendigar temos vergonha!”; e há gente tão pobre, tão pobre que só tem dinheiro, e gente tão rica, tão rica que não tem onde cair morta! Não, não se trata de uma mera questão de dinheiro, de bens e afins que, humanamente, nos tornam superiores! Trata-se de uma questão de pertença e liberdade... de entrega! Preocupamo-nos de mais com o ter, do que em ser, e isso mesmo ao nível do nosso ser cristão e Igreja e, ao invés de sermos consumidores, verdadeiramente somos “consumidos”. E..., ai tanta “consumição” que alastra em pleno dia!

E todos somos administradores! Administradores desta humana vida que nos foi, e nos é oferecida, de forma gratuita e há que administrá-la com rigor e compromisso, fazendo render o que é verdadeiramente rentável e evitando despejas que, na prática, só aumentam o “déficit” e engrandecem a coluna do “dever” e, no fecho de contas, o saldo acaba negativo e, aí, não há “troika” que nos valha!

“Servir a Deus e ao dinheiro” é como votar, no mesmo boletim de voto, em dois partidos diferentes e, neste caso, o voto não vai nem para um nem para outro: é nulo! Não é mau ser rico ou ter dinheiro! Mau é não saber sê-lo e usá-lo! Não é mau possuir bens! Mau é deixarmos-nos possuir por eles! Mas o pior mal é mesmo não sabermos que Deus é a nossa maior riqueza e que somos a sua melhor parte! E alguns, nem sapatos levam! Podemos ir vestidos com as melhores e mais caras marcas que, diante de Deus, chegamos sempre “nus”.

Preocupamo-nos em somar e multiplicar! Alguém cuidará de dividir! Que somemos e multipliquemos aquilo que verdadeiramente é bom e belo, o que o “ladrão não rouba nem a traça rói!”.

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

EM DESTAQUE

Encontro Nacional de Formação quer “acompanhar os jovens, hoje”

A partir de amanhã, Segunda-feira, 23 de Setembro, e até à próxima Sexta-feira, dia 27, irá decorrer na Casa da Senhora das Dores, em Fátima, um Encontro Nacional de Formação para agentes pastorais, nomeadamente os ligados à Pastoral Juvenil. Este Encontro, promovido pelos secretariados nacionais da Pastoral Juvenil, Vocacional e do Ensino Superior, da Igreja Católica em Portugal, é subordinado ao tema: “Acompanhar os jovens, hoje. Uma proposta formativa a partir do Sínodo”, e terá a orientação do sacerdote italiano Rossano Sala, professor de Pastoral Juvenil na Universidade Pontificia Salesiana e consultor da Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos.

Trata-se de uma iniciativa que surge na sequência do Sínodo dos Bispos 2018, que teve como tema ‘Os jovens, a fé e o discernimento vocacional’.

“A pastoral juvenil necessita de formação para perceber que rumos, estratégias e metodologias a aplicar nas dioceses, movimentos e congregações. Neste sentido, a formação é para proporcionar um caminho sinodal para todos os que trabalham mais directamente com a juventude em Portugal”, afirmou o Pe. Filipe Diniz, Director do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil, realçando que “a formação é muito importante para consolidar e estruturar um pensamento comum nesta dimensão da pastoral na Igreja”.

A partir do tema proposto, o padre Filipe Diniz explica que alguns temas do programa vão ajudar a “perceber que tipo de acompanhamento” querem para os jovens: “Primeiro a compreender a juventude de hoje, segundo perceber que acompanhamento lhes damos, terceiro discernir a sua vocação, e quarto perceber o perfil do acompanhador



do jovem como o testemunho vivo de Jesus Cristo. Compreendendo os jovens, onde e como os queremos colocar a pensar e a trabalhar nesta missão da Igreja”, desenvolveu.

Este Encontro Nacional de Formação vai mobilizar e congregar agentes da Pastoral Juvenil, Vocacional e do Ensino Superior, independentemente da área em que trabalham.

“Queremos pensar e discernir juntos para nos levar mais longe no entendimento e na percepção da juventude que temos dentro e fora da Igreja portuguesa. A presença de Rossano Sala será uma grande ajuda para compreender as estratégias e modelos do Sínodo e que propostas queremos para apresentar à juventude portuguesa”, salienta o Director do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil.

Da Diocese de Angra e Ilhas dos Açores participará no Encontro Formativo o Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil.

PALAVRA DO DOMINGO

XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM

– Ano C

1ª Leitura

Amós 8, 4-7

Contra aqueles que “possuem dinheiro alheio”

2ª Leitura

1 Timóteo 2,1-8

«Façam-se preces por todos os homens a Deus, que quer salvar todos os homens»

Evangelho

São Lucas 16,1-13

«Não podeis servir a Deus e ao dinheiro»



“Reino”.

A Palavra de Deus deste XXV Domingo do Tempo Comum propõe-nos uma reflexão sobre o lugar que o dinheiro e os outros bens materiais devem assumir na nossa vida. De acordo com a Palavra de Deus que nos é proposta, os discípulos de Jesus devem evitar que a ganância ou o desejo imoderado do lucro manipulem as suas vidas e condicionem as suas opções; em contrapartida, são convidados a procurar os valores do

Na primeira leitura, o profeta Amós denuncia os comerciantes sem escrúpulos, preocupados em ampliar sempre mais as suas riquezas, que apenas pensam em explorar a miséria e o sofrimento dos pobres. Amós avisa: Deus não está do lado de quem, por causa da obsessão do lucro, escraviza os irmãos. A exploração e a injustiça não passam em claro aos olhos de Deus.

O Evangelho apresenta-nos a parábola do administrador

astuto. Nela, Jesus oferece aos discípulos o exemplo de um homem que percebeu como os bens deste mundo eram caducos e precários e que os usou para assegurar valores mais duradouros e consistentes. Jesus avisa os seus discípulos para fazerem o mesmo.

Na segunda leitura, o autor da Primeira Carta a Timóteo convida os crentes a fazerem do seu diálogo com Deus uma oração universal, onde caibam as preocupações e as angústias de todos os nossos irmãos, sem excepção. O tema não se liga, directamente, com a questão da riqueza, que é o tema fundamental da liturgia deste Domingo, mas o convite a não ficar fechado em si próprio e a preocupar-se com as dores e esperanças de todos os irmãos, situa-nos no mesmo campo: o discípulo é convidado a sair do seu egoísmo para assumir os valores duradouros do amor, da partilha, da fraternidade.

DIALOGANDO...

Pastoral Juvenil com equipa renovada

Prestes a iniciar um novo Ano Pastoral no qual toda a Diocese de Angra e Ilhas dos Açores entra numa dinâmica de “Caminhada Sinodal”, descobrindo e vivendo “a beleza de caminharmos juntos em Cristo”, tendo o olhar colocado também na Jornada Mundial da Juventude, a realizar-se em Lisboa, em 2022, e porque esta é uma oportunidade única para um renovado impulso na Pastoral Juvenil no todo nacional e na nossa Diocese, e porque o Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil é o “Comité Diocesano da JMJ”, a equipa do Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil arrancou os seus trabalhos com uma reestruturação interna, que contou também com o alargamento da mesma pela introdução de novos elementos.

Dado os desafios que agora se colocam a este Serviço Diocesano da Juventude e às exigências da missão, tendo presente, não apenas as conclusões do I Congresso Diocesano de Juventude, as Orientações Diocesanas para a Caminhada Sinodal, o caminho a percorrer rumo à Jornada Mundial

da Juventude – Lisboa 2022, mas, particularmente, a Exortação Apostólica Pós-Sinodal “Cristo Vive”, do Papa Francisco, o Serviço da Pastoral Juvenil reconheceu este como o momento certo para uma adequada reestruturação para uma melhor e mais eficaz acção.

Presidido pelo Director, Padre Norberto Brum, devidamente nomeado pelo Prelado Diocesano, a equipa deste Serviço Diocesano passou a ser composta por 20 elementos, contando com o seu Director, distribuídos por quatro Departamentos.

Uma das novidades foi a escolha e nomeação de um Coordenador Geral.

Assim, e para uma melhor operacionalidade e maior eficácia na acção, e para que haja uma maior “especialização” em cada uma das diferentes áreas e um rentabilizar de recursos, o Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil passa a ter esta nova composição:

Coordenador Geral: Luís Toste; Departamento da Comunicação: Oliveria Santos, Hélder Almeida e Daniela



Ferreira; Departamento da Formação: Maria Terra, Filipa Chalim, João Rebelo e Sara Soares; Departamento da Espiritualidade: Irmã Zilda Melo (RMI), Isabel Falcão, Paulo Pacheco, Cesário Cabral, Carolina Chalim e João Medeiros e Departamento da Solidariedade: Marco Teves, Rita Feleja, André Garrão, Nuno Arruda e Filipe Pacheco.

Não sendo o mais relevante, mas não deixando de ser igualmente importante, a larga maioria dos elementos que compõe a actual Equipa Diocesana da Pastoral Juvenil são detentores de formação de nível superior, nomeadamente nas áreas da sociologia, psicologia, medicina, engenharias, ensino, entre outras.

Nesta fase, e após este processo de reestruturação interna, a Equipa do Serviço da Pastoral Juvenil vive um tempo de formação e reflexão, numa leitura e análise dos “sinais dos tempos”, tendo presente os desafios e exigências que à Pastoral Juvenil são colocados e, partindo desta leitura, cada Departamento, e na sua área, está a elaborar a sua proposta de acção para que surja, não só a programação para este Ano Pastoral mas, sobretudo, um itinerário de Pastoral Juvenil para os próximos três anos, isto é, até à Jornada Mundial da Juventude.

Na próxima edição de “Afetos” daremos conta das atribuições e desafios de cada um dos Departamentos deste Serviço Diocesano.



BREVES

Serviço da Pastoral Juvenil passa a ter um coordenador geral

No âmbito do processo de reestruturação do Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil, em caminhada sinodal e em que este assume, na nossa Diocese, a missão de “Comité Diocesano JMJ 2022”, tendo sido constatada a necessidade de um Coordenador Geral que coadjuvasse de uma forma mais directa e efectiva o Director Diocesano; tendo presente também o desafio de dar mais protagonismo aos jovens e aos leigos, a Equipa Diocesana da Pastoral Juvenil, em reunião ordinária no passado dia 16 de Setembro, elegeu Luís Toste como Coordenador Geral deste Serviço Diocesano.

Natural da Vila das Lajes, na ilha Terceira e bancário de profissão, Luís Toste é já uma referência ao serviço da Pastoral Juvenil pela sua entrega, disponibilidade, empenho, dedicação e compromisso.

Como Coordenador Geral do Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil, para além do apoio directo ao Director Diocesano, cabe-lhe a tarefa de coordenar os diversos Departamentos

deste Serviço, coordenando, também, todas as suas acções e actividades.

Ao dinâmico Luís Toste, que, embora não sendo novo na Equipa da Pastoral Juvenil, assume agora novas funções, o “Afetos” deseja-lhe as maiores felicidades e profícuo apostolado.



PRÓXIMOS EVENTOS

... para anotar e participar!

Dia 30 de Setembro

Encontro Diocesano de coordenadores da Pastoral Juvenil

Local: Centro Pastoral Pio XII - Ponta Delgada

Dia 3 de Outubro

Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil

Local: Santa Cruz das Flores

Destinatários: Animadores de Pastoral Juvenil, Catequistas, Dirigentes do CNE, Jovens

Dias 4, 5 e 6 de Outubro

II Shalom Diocesano

Local: Lajes das Flores

Destinatários: Jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 30 anos.

Informações através do e-mail: pjacores.espiritualidade@gmail.com